



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 12/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.002984/2023-83**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Auxiliar de Manutenção Predial.	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Auxiliar de Manutenção Predial CBO nº 5143-10	
<b>Sector:</b>	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.002984/2023-83	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:**

- ✓ Executam serviços de manutenção elétrica, mecânica, hidráulica, carpintaria e alvenaria, substituindo, trocando, limpando, reparando e instalando peças, componentes e equipamentos. Conservam vidros e fachadas, limpam recintos e acessórios e tratam de piscinas. Trabalham seguindo normas de segurança, higiene, qualidade e proteção ao meio ambiente.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Os serviços de Auxiliar de Manutenção Predial deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

Executar serviços de manutenção mecânica, reparar, soldar, lubrificar, substituir e instalar peças, componentes e equipamentos.

Executar serviços de manutenção elétrica, reparar, substituir e instalar peças, componentes e equipamentos.

Executar serviços de manutenção hidráulica, reparar, substituir, consertar, desentupir, instalar e limpar peças, tubulações, vasos sanitários, pias, ralos, filtros e componentes e equipamentos.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Executar serviços de manutenção carpintaria e alvenaria, reparar fendas, trincas, rachaduras, substituir portas, janelas, consertar forros, divisórias, bens móveis e imóveis, pintar superfícies, repor cerâmicas, azulejos, construir/adequar muros e paredes;  
Auxiliar na movimentação de móveis, materiais, equipamentos, utensílios, entre outros;  
Limpar o lugar onde executou serviços e efetuar a remoção de resíduos e entulhos oriundos dos serviços executados.  
Limpar materiais, utensílios, ferramentas, aparelhos e equipamentos após a utilização;  
Controlar estoques de materiais;  
Preparar e diluir produtos utilizados nos serviços;  
Montar andaime, balancim, cadeirinha e outros;  
Operar equipamentos necessários para manutenção e realização de tarefas;  
Dirigir veículos nas dependências do Campus;  
Elaborar documentos, formulários, requisições de materiais, relatórios de serviços;  
Não utilizar ou guardar nos postos objetos estranhos aos serviços, sejam bens de servidores, de empregados ou de terceiros;  
Realizar construção e manutenção de pisos, muros, calçadas, paredes, telhados entre outros.  
Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

##### 4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Evidenciado*

Durante a operação de máquinas e equipamentos (quantificar o nível de ruído de todas máquinas);

**Medidas de atenuação existente:** Protetor auricular tipo concha com NRRsf de 21 dB(A)

**Medidas corretivas:** Uso de EPI

##### 4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

##### 4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*;

##### 4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*;

##### 4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado*;

##### 4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado*;

##### 4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*;

##### 4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*;

##### 4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*; Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC

##### 4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

– *Evidenciado*;

– **Fumos de solda**

Necessidade de realizar identificação e medição desses agentes cuja a insalubridade é caracteriza pelo limite de tolerância.

– **Óleo mineral** de lubrificação: OBS: A produção de óleo mineral já é padronizada para que se obtenha óleo minerais altamente refinados, sendo estes livres da grande maioria das impurezas que contribuem para o perigo da exposição ao óleo mineral.

**Medidas de atenuação existente:** máscara para fumos de solda, creme de proteção para mãos e pele Grupo 3 e luvas.

##### 4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado*;

##### 4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Evidenciado*;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Agente Biológico (Vírus e Bactéria), manutenção hidrossanitária exposição eventual.

#### 5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): *Não Evidenciado*

5.4 – ELETRICIDADE: *Evidenciado.*

*Executar serviços de manutenção elétrica.*

5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: *Não evidenciado.*

#### 6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS

Equipamentos de proteção individual necessário: Luvas de Media/Baixa tensão, óculos de segurança, capacete, botina com isolantes elétricos adequados aos trabalhos, capa de chuva (Uniformes), protetor auricular, luvas antiderrapantes ou de raspa de couro, calçados de segurança, avental de raspa, capacete de segurança, máscaras de proteção contra poeiras, luvas de proteção para produtos químicos, Creme de proteção para mãos e pele Grupo 3, calça de raspa, mangote de raspa, máscara para fumos de solda e mascara de solda com lentes.

- ✓ Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
- ✓ Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
- ✓ Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
- ✓ Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
- ✓ **O trabalhador deve receber treinamento de segurança, estabelecidos na NR 10.**

Durante os trabalhos realizados com energia elétrica, evitar uso de alianças, relógios entre outros adornos que sejam facilitador de condução de energia elétrica. Executar os procedimentos conforme NR 10, como desligar a energia, seccionar a área a ser trabalhada, impedir sua reenergização, constatar a ausência de energia, instalar a sinalização do impedimento de reenergização, entre outros procedimentos contidos na NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

#### 7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL

##### CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:

–Conclui-se que as atividades realizadas podem ser **considerada PERICULOSA, com 30% incidente sobre o salário**, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa, conforme NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE..

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

– Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 13 de junho de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SIAPE 1336480*





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 11/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.002984/2023-83**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Eletricista.	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Eletricista CBO nº 9511-05	
<b>Setor:</b>	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.002984/2023-83	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:**

- ✓ Planejam serviços de manutenção e instalação eletroeletrônica e realizam manutenções preventiva, preditiva e corretiva. Instalam sistemas e componentes eletroeletrônicos e realizam medições e testes. Elaboram documentação técnica e trabalham em conformidade com normas e procedimentos técnicos e de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Os serviços de Eletricista deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

- Executar serviços elétricos em geral, destinados a manutenção, preventiva e corretiva de equipamentos e instalações elétricas;
- Inspecionar, diagnosticar, reparar, substituir, lubrificar e testar equipamentos e componentes elétricos e eletroeletrônicos;
- Instalar, interpretar e corrigir sistemas e componentes eletrônicos;
- Instalar calhas, suportes, eletrodutos, conduítes e sistemas estruturados;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Efetuar revisão geral dos circuitos de iluminação, substituindo componentes defeituosos como: reatores, disjuntores, tomadas, lâmpadas, suportes, dispositivos de fixação, realizar medições e testes para verificar o bom funcionamento do sistema existente;

Confeccionar, fixar, conectar e testar chicotes e cablagens elétricas;

Efetuar manutenção elétrica preventiva e corretiva em instalações e equipamentos de rede de telefonia;

Efetuar manutenção, ajustar e instalar aparelhos e equipamentos elétricos e instalações elétricas;

Verificar o funcionamento de disjuntores, corrigir as anormalidades, ou substituir os defeituosos;

Efetuar revisão de todos os contatos dos quadros (fusíveis, relés, chaves, etc.);

Limpar máquinas, equipamentos e deixar limpo e organizado o local de trabalho;

**Verificar e reparar as redes de baixa tensão** da Instituição, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, aparelhos de medições elétrica e eletrônica, material isolante e equipamentos de soldar, para possibilitar o funcionamento dos mesmos;

**Verificar e reparar as redes de alta tensão** da Instituição, utilizando ferramentas manuais comuns e especiais, aparelhos de medições elétrica e eletrônica, material isolante e equipamentos de soldar, para possibilitar o funcionamento dos mesmos;

Dirigir veículos nas dependências do Campus;

Controlar estoques de materiais;

Elaborar documentos, formulários, requisições de materiais, relatórios de serviços;

Não utilizar ou guardar nos postos objetos estranhos aos serviços, sejam bens de servidores, de empregados ou de terceiros;

Manter-se permanentemente ocupado, não devendo se afastar de suas atribuições, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;

Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Não evidenciado*

4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;* Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC

4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO  
– *Não evidenciado;*

4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Não evidenciado;*

#### 5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Evidenciado.**

**OBS: Os trabalhadores de que trata o item 10.7.1 da NR 10, devem receber treinamento de segurança, específico em segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas proximidades, com currículo mínimo, carga horária e demais determinações estabelecidas no Anexo III desta NR.**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

**6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: Luvas de Alta/Media/Baixa tensão, óculos de segurança, capacete, botina com isolantes elétricos adequados aos trabalhos e capa de chuva (Uniformes).

- ✓ Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
- ✓ Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
- ✓ Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
- ✓ Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
- ✓ **O trabalhador deve receber treinamento de segurança, específico em segurança no Sistema Elétrico de Potência (SEP) e em suas proximidades, com currículo mínimo, carga horária e demais determinações estabelecidas no Anexo III da NR 10.**

Durante os trabalhos realizados com energia elétrica, evitar uso de alianças, relógios entre outros adornos que sejam facilitador de condução de energia elétrica. Executar os procedimentos conforme NR 10, como desligar a energia, seccionar a área a ser trabalhada, impedir sua reenergização, constatar a ausência de energia, instalar a sinalização do impedimento de reenergização, entre outros procedimentos contidos na NR 10 – Segurança em instalações e serviços em eletricidade.

**7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL**

**CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

–Conclui-se que as atividades realizadas é **considerada PERICULOSA, 30% incidente sobre o salário**, sem os acréscimos resultantes de gratificações, prêmios ou participação nos lucros da empresa, conforme NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

– Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 13 de junho de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SIAPE 1336480*





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Lauda Prévio nº. 10/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.002984/2023-83**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral.	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral CBO nº 9113-05	
<b>Setor:</b>	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.002984/2023-83	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:**

- ✓ Realizam manutenção em componentes, equipamentos e máquinas industriais; planejam atividades de manutenção; avaliam condições de funcionamento e desempenho de componentes de máquinas e equipamentos; lubrificam máquinas, componentes e ferramentas. Documentam informações técnicas; realizam ações de qualidade e preservação ambiental e trabalham segundo normas de segurança.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Os serviços de Mecânico de Manutenção de Máquinas em Geral deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

- Realizar manutenção preventiva e corretiva em máquina e equipamentos mecânicos em geral;
- Realizar serviços de solda;
- Inspecionar, diagnosticar, reparar, substituir, acompanhar, lubrificar e testar equipamentos e componentes mecânicos e eletromecânico;
- Executar serviços de manutenção mecânica, reparar, soldar, lubrificar, substituir e instalar peças,



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

componentes e equipamentos.

Dirigir veículos e operar máquinas e implementos nas dependências do Campus;

Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material;

Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

##### 4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído: evidenciado.*

Durante a operação de máquinas e equipamentos agrícolas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas com seus variados implementos);

**Medidas de atenuação existente:** Protetor auricular tipo concha com NRRsf de 21 dB(A)

**Medidas corretivas:** Uso de EPI

##### 4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

##### 4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

##### 4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

##### 4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC*

##### 4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO

###### – Fumos de solda

Necessidade de realizar identificação e medição desses agentes cuja a insalubridade é caracterizada pelo limite de tolerância.

– **Óleo mineral** de lubrificação: OBS: A produção de óleo mineral já é padronizada para que se obtenha óleo minerais altamente refinados, sendo estes livres da grande maioria das impurezas que contribuem para o perigo da exposição ao óleo mineral.

**Medidas de atenuação existente:** máscara para fumos de solda, creme de proteção para mãos e pele Grupo 3 e luvas.

##### 4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - *Não evidenciado;*

#### 5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL

##### 5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: *Não evidenciado.*

##### 5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: *Não evidenciado.*

##### 5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

**6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: Creme de proteção para mãos e pele Grupo 3, luvas, Boné árabe, óculos de segurança, protetor auricular tipo concha, bota/calçado de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos, avental de raspa, calça de raspa, luva de raspa, mangote de raspa, máscara para fumos de solda e mascara de solda com lentes.

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
4. Treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

**7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL**

**CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

– Conclui-se que as atividades realizadas podem ser consideradas insalubre a depender do tempo de exposição do colaborador ao agente, com grau médio de 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

- A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.
- Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 13 de junho de 2023.**

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
SIAPE 1336480



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Laudo Prévio nº. 14/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.002984/2023-83**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de: Porteiro – CBO nº 5174-10.	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Porteiro CBO nº 5174-10	
<b>Sector:</b>	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.002984/2023-83	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:**

- ✓ Recepcionam e orientam visitantes e hóspedes. Zelam pela guarda do patrimônio observando o comportamento e movimentação de pessoas para prevenir perdas, evitar incêndios, acidentes e outras anormalidades. Controlam o fluxo de pessoas e veículos identificando-os e encaminhando-os aos locais desejados. Recebem mercadorias, volumes diversos e correspondências. Fazem manutenções simples nos locais de trabalho.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Os serviços de Porteiro deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

- Recepcionar, atender e informar discentes, servidores e visitantes;
- Controlar e registrar o fluxo de pessoas e objetos patrimoniados quando da entrada e saída das dependências da Instituição, especialmente dos alunos em Regime de Internato Pleno, observando as normas Institucionais e de pessoas que acessam o Campus fora do horário;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Controlar o acesso e caso necessário registrar o fluxo de pessoas no acesso de edificações, como moradia estudantil, Setor de Alimentação e Nutrição, Ginásio de Esportes e outras que se façam necessários;

Seguir os procedimentos de movimentação de pessoas da Instituição, recebendo, orientando e encaminhando o público visitante às dependências da Instituição, comunicando ao setor responsável antecipadamente, para que sendo autorizado, liberar o acesso do mesmo às dependências da Instituição;

Receber, anotar e transmitir mensagens e recados;

Realizar atendimento telefônico e fornecimento de informações ao público em geral;

Manter no posto a lista telefônica e lista com os ramais atualizados dos Setores do Campus;

Comunicar o setor responsável pelo recebimento de mercadorias;

Acionar serviços de emergência;

Controlar, identificar e registrar a entrada de veículos no Campus em livro de registros;

Ser pontual no atendimento às solicitações que lhe forem atribuídas;

Checar o posicionamento das câmeras se houver no local;

Operar rádios e interfones;

Comunicar à Administração todo acontecimento entendido como irregular, e que possa vir a representar risco para o público;

Diligenciar no sentido de evitar todo e qualquer tipo de atividade comercial e não permitir o ingresso de vendedores, ambulantes e assemelhados nas dependências da Instituição;

Não utilizar ou guardar nos postos objetos estranhos aos serviços, sejam bens de servidores, de empregados ou de terceiros;

Manter-se permanentemente ocupado, não devendo se afastar de suas atribuições, principalmente para atender chamados ou cumprir tarefas solicitadas por terceiros não autorizados;

Não permitir que pessoas estranhas ao serviço permaneçam no local de trabalho, e/ou realizem ligações telefônicas desse ambiente.

Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

#### **4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL**

**4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE:** – *Ruído: Intermitente;*

**4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO:** *Não evidenciado*

**4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE:** *Não evidenciado;*

**4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE:** – *Não Evidenciado;*

**4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

Em caso de intempéries deverá ser usado capas de chuva e botinas de PVC

**4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO**  
– *Não evidenciado;*

**4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE:** – *Não evidenciado;*

**4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS / ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE;** - *Não evidenciado;*

#### **5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL**

**5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS:** *Não evidenciado.*



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: Não evidenciado.**

**5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Não Evidenciado**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

**6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: capa de chuva, botinas de PVC ou Látex ou Couro adequadas aos trabalhos (Uniformes).

- ✓ Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
- ✓ Análise de risco antes de iniciar atividades fora de sua rotina e solicitar recomendações à segurança do trabalho como forma de prevenção;
- ✓ Fazer o uso de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;

**7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL**

**CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

–Conclui-se que as atividades **Não** são enquadradas como perigosas ou insalubres, conforme NR 15 e NR 16 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

– Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 13 de junho de 2023.**

ROOSEVELT DUARTE JUNIOR  
Engenheiro de Segurança do Trabalho  
SIAPE 1336480





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Lauda Prévio nº. 09/2023 – SEG. DO TRABALHO/CSSTQV/DGP/REITORIA/IFC.

**PARECER TÉCNICO PRÉVIO PERICIAL DE AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAL DO TRABALHO  
INSTITUTO FEDERAL CATARINENSE – CAMPUS CONCÓRDIA.**

**TERMO DE REFERÊNCIA – CONCÓRDIA– LICITAÇÃO EM ANDAMENTO – Processo nº 23351.002984/2023-83**

<b>Nome da solicitante:</b>	CONCÓRDIA - COORD. DE CONTRATOS (11.01.04..01.02)	Interessado: Contratos e Licitação
<b>CNPJ atividades:</b>	-----	----
<b>Objeto:</b>	Levantamento de Insalubridade / Periculosidade da prestação de serviços terceirizados de Trabalhador Agropecuário .	
<b>Função:</b>	Prestação de serviço: Trabalhador Agropecuário CBO nº 6210-05	
<b>Sector:</b>	Instituto Federal Catarinense – Concórdia – Processo nº 23351.002984/2023-83	
<b>Solicitação:</b>	CC – Coordenação de Contrato / Licitação e Contratos.	

**1 – METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO:**

Na avaliação qualitativa foram verificados:

- As instalações físicas e ambiente de trabalho; A organização do trabalho; Forma de trabalho;
- Equipamentos de proteção coletiva a serem utilizados e instalações; Equipamentos de proteção individual a serem usados; Riscos físicos, químicos e biológicos com possíveis exposições – NR 15 e anexos e verificação a exposição de condições perigosas; Avaliação de riscos de acidentes; Verificações no local de trabalho.

**2 – DESCRIÇÃO DO AMBIENTE DE TRABALHO:**

**Descrição resumida do cargo CBO de Ministério de Trabalho:**

- ✓ Tratam animais da pecuária e cuidam da sua reprodução. Preparam solo para plantio e manejam área de cultivo. Efetuam manutenção na propriedade. Beneficiam e organizam produtos agropecuários para comercialização. Classificam-se nessa epígrafe somente os que trabalham em ambas atividades - agrícolas e da pecuária.

**3 – TIPO OU NATUREZA E FORMA DE REALIZAÇÃO DO TRABALHO REALIZADO:**

Os serviços de Trabalhador Agropecuário deverão ser prestados no Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia, compreendendo as atividades básicas que o cargo requer, e deverão ser executados conforme discriminação seguinte:

Recolher, monitorar, alimentar, higienizar, medicar, vacinar, classificar, domar, castrar, marcar, tosquiar, casquear, ferrar, pesar, medir, e separar animais;

Preparar, manejar e adubar o solo para plantio e cultivo;

Escolher sementes, montar viveiros e estufas;

Realizar roçadas e aparar grama, regar plantações, escolher mudas e colher produção;







Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

Plantar, enxertar, podar e transplantar plantas;  
Capinar área plantada e eliminar ervas daninhas com equipamentos e/ou maquinários apropriados;  
Irigar plantação e efetuar cobertura de solo;  
Aplicar defensivos agrícolas;  
Gradear e cercar área de plantio;  
Efetuar manutenção na propriedade e reparar instalações;  
Reformar estradas de acesso internos da Instituição;  
Limpar e amolar ferramentas;  
Fazer e reformar cercas;  
Abrir valas, construir açudes e caixas d'água;  
Construir, limpar e consertar instalações, máquinas e equipamentos;  
Desinfetar material de vacinação, reprodução e cirúrgico;  
Monitorar a reprodução de animais: identificar cio, selecionar reprodutores e matrizes, organizar cruzamentos, preparar material para inseminação, inseminar animais, registrar dados de cobertura e parição; auxiliar partos de animais e alimentar animais recém-nascidos;  
Cortar lenha;  
Operar máquinas e equipamentos agrícolas e dirigir veículos nas dependências do Campus;  
Higienizar instalações, equipamentos e utensílios;  
Realizar as atividades em conformidade com as normas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança, higiene, saúde e preservação ambiental.  
Redigir documentos: preencher requisição de material, preencher relatório de produção, preencher formulário de saída de material;  
Acompanhar atividades práticas orientadas e visitas técnicas;  
Executar outras tarefas de mesma natureza e grau de complexidade, quando necessário, desde que observados os parâmetros apresentados nesta relação.

#### 4 – AVALIAÇÃO DOS RISCOS AMBIENTAIS / ENQUADRAMENTO LEGAL

##### 4.1 – RISCO FÍSICO RUÍDO CONTÍNUO OU INTERMITENTE: *Ruído: evidenciado.*

Durante a operação de máquinas e equipamentos agrícolas (quantificar o nível de ruído de todas máquinas com seus variados implementos);

**Medidas de atenuação existente:** Protetor auricular tipo concha com NRRsf de 21 dB(A)

**Medidas corretivas:** Uso de EPI

##### 4.2 – RISCO FÍSICO RUÍDO DE IMPACTO: *Não evidenciado*

##### 4.3 – RISCO FÍSICO CALOR / ANEXO 3 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.4 – RADIAÇÃO IONIZANTES / ANEXO 5 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.5 – RADIAÇÕES NÃO IONIZANTES / ANEXO 7 DA NR 15 DO MTE: *Não evidenciado;*

##### 4.6 – TRABALHO SOB CONDIÇÕES HIPERBÁRICAS / ANEXO 6 DA NR 15 DO MTE: – *Não Evidenciado;*

##### 4.7 – VIBRAÇÕES / ANEXO 8 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.8 – FRIO / ANEXO 9 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado;*

##### 4.9 – UMIDADE / ANEXO 10 DA NR 15 DO MTE: – *Não evidenciado; Em caso de intempéries deverá ser usado*





Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

capas de chuva e botinas de PVC

**4.10 – AGENTES QUÍMICOS COM LIMITE DE TOLERÂNCIA E INSPEÇÃO NO LOCAL DE TRABALHO**

–aplicação de defensivos na agricultura com Limite de Tolerância.

Necessidade de realizar medição desses agentes cuja a insalubridade é caracteriza pelo limite de tolerância.

**Medidas de atenuação existente:** calças e jalecos hidrorrepelentes; avental, luvas e botas impermeáveis; touca árabe; viseira; perneiras; protetores oculares e auriculares; máscara de proteção (respirador conforme recomendado no defensivo).

**4.11 – POEIRAS MINERAIS / ANEXO 12 DA NR 15 DO MTE: – Não evidenciado;**

**4.12 – AGENTES BIOLÓGICOS /ANEXO 14 DA NR 15 DO MTE; - Evidenciado;**

Contato com animais em: estábulos e cavalariças;

**5 – AGENTES PERICULOSOS / ENQUADRAMENTO LEGAL**

**5.1 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM EXPLOSIVOS: Não evidenciado.**

**5.2 – PERICULOSIDADE POR OPERAÇÕES COM INFLAMÁVEIS: Não evidenciado.**

**5.3 – ATIVIDADES E OPERAÇÕES PERIGOSAS COM RADIAÇÕES IONIZANTES OU SUBSTÂNCIAS RADIOATIVAS / (PORTARIA N.º 3.393, DE 17-12-1987): Não Evidenciado**

**5.4 – ELETRICIDADE: Não evidenciado.**

**5.5 – ROUBOS E SEGURANÇA PESSOAL E PATRIMÔNIO – NR 16: Não evidenciado.**

**6 – MEDIDAS PREVENTIVAS / CORRETIVAS – A SEREM ADOTADAS**

Equipamentos de proteção individual necessário: calçado fechado adequados ao trabalho, luvas de raspa e latex, perneiras, protetor auricular tipo concha, calças e jalecos hidrorrepelentes; avental, luvas e botas impermeáveis; touca árabe; viseira; protetores oculares; máscara de proteção (respirador conforme recomendado no defensivo) e todos EPI's com CA.

1. Em caso de exposição ao ruído: uso de protetor auricular;
2. Em caso de exposição a umidade – intempéries: uso de capas e botas de PVC;
3. Controle de entrega de EPI e outros equipamentos de proteção necessários às atividades – obrigatório;
4. Treinamento para uso dos Equipamentos de Proteção individual e todos os equipamentos necessários às realizações das atividades;

**7 – CONCLUSÃO / JUSTIFICATIVA DO LAUDO TÉCNICO PERICIAL**

**CONCLUSÃO E JUSTIFICATIVA:**

– Conclui-se que as atividades realizadas podem ser consideradas insalubre a depender do tempo de exposição do colaborador ao agente, com grau médio de 20% incidente sobre o salário-mínimo da região, conforme NR 15 da Portaria 3214/78, do MTE.

**OBSERVAÇÃO:** Cabe verificações quanto às concessões previstas em CONVENÇÕES COLETIVAS DE TRABALHO DA CATEGORIA EM QUESTÃO, não previstas nas normas reguladoras da Segurança do Trabalho;



Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal Catarinense – Reitoria

**RECOMENDAÇÕES COMPLEMENTARES:**

O presente Laudo encontra-se em conformidade com as Normas Regulamentadoras da Portaria nº 3214/78, e demais legislações pertinentes ao assunto.

– A empresa deverá apresentar o LTCAT (**Informando se a atividade é especial ou não, conforme leis previdenciárias**) e também o Laudo Técnico de Insalubridade e/ou periculosidade, Apresentar todos os programas e documentos referente à segurança do trabalho, conforme obrigações trabalhistas atendendo as normas regulamentadoras da Portaria 3214/78, do MTE, com seus devidos cursos e treinamentos necessários para o desenvolvimento da função com vistas a prevenção de acidentes de trabalho.

– Se realizado trabalho em altura, apresentar o certificado conforme NR-35 – Trabalho em Altura.

**8 – RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA EMISSÃO DO LAUDO PERICIAL**

**Data da Avaliação técnica: 13 de junho de 2023.**

*ROOSEVELT DUARTE JUNIOR*  
*Engenheiro de Segurança do Trabalho*  
*SLAPE 1336480*

